



COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### **Relatório - Visita Praça da Sé**

Data da Visita: 22/11/2021 - 17h às 20h

Presentes:

- Vereadoras/es: Érika Hilton, Eduardo Suplicy, Carolina Iara/Bancada Feminista
- Assessoria parlamentar: Maria Izabel Fernandes (gab. Érika Hilton), Patrícia Borges (gab. Érika Hilton), Júlia Lima (gab. Eduardo Suplicy)
- Defensoria Pública Estadual (DPE-SP): Fernanda Balera
- Fórum da Cidade em Defesa da PopRua: Amanda Oliveira e Marina Ambrósio (Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama - FDUSP)

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania esteve presente na Praça da Sé, entre 17h e 20h, para dialogar com as pessoas em situação de rua que ali se encontram e verificar as condições do local.

Na data da visita, havia muitas barracas na Sé com presença de crianças e adolescentes. Foram entrevistadas dezenas de pessoas no local. Muitos informaram não irem para Centros de Acolhida devido à ausência de vagas para casais e famílias ou por experiências ruins em serviços. Sobre renda, algumas pessoas informaram receber Bolsa-Família, dessas, algumas receberam a Renda Básica Emergencial e/ou o Auxílio Emergencial Federal. Algumas pessoas relataram não receber nenhum tipo de benefício.

A maioria informou se alimentar por meio de doações de munícipes e organizações (que ocorrem com frequência) ou em alguns em equipamentos da prefeitura. No acesso à água para beber, a maioria informou receber doações ou utilizar os pontos de água potável instalados pela prefeitura no início da pandemia.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Foto 1: presença de barracas na PRAÇA da Sé

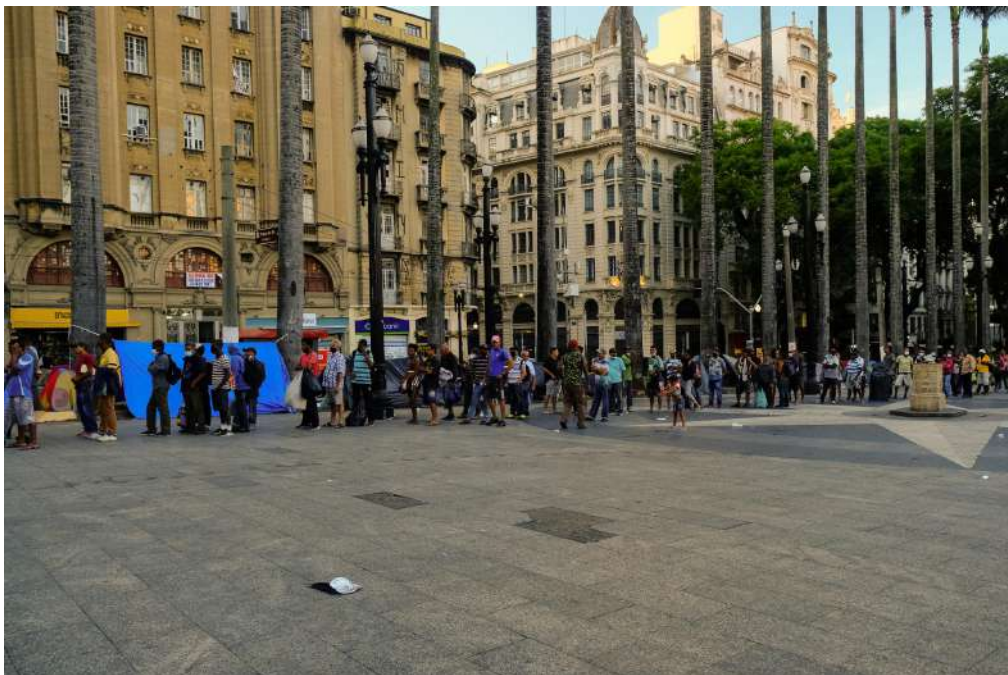


Foto 2: fila para recebimento de marmita de organização da sociedade civil

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Foto 3: organização da sociedade civil que distribui marmita

Sobre a higiene pessoal, a maioria informou utilizar o banheiro, tomar banho e lavar roupas nas estações da Ação Vidas no Centro (programa emergencial da prefeitura).

A Comissão foi até as estações da Ação Vidas no Centro para conhecer o espaço. A pessoa responsável informou que a média é de **3.000 atendimentos diários**, entre banheiro, banho e lavanderia. O espaço conta com 21 sanitários/banhos femininos, 21 sanitários/banho masculinos e 4 para pessoas com deficiência. A lavanderia possui 7 máquinas de lavar e 7 máquinas de secar. É disponibilizado um armário para as pessoas guardarem seus pertences durante a utilização do serviço e um kit higiene, composto por toalha, sabonete, papel higiênico e sabão para lavar roupas. O funcionamento é de domingo a domingo das 07h às 18h45, com intervalo para limpeza das 10h às 11h e das 15h30 às 16h30.

A avaliação da Ação Vidas no Centro é extremamente positiva e muitas pessoas expressaram o medo do fechamento das estações.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Foto 4: entrada da ação Vidas no Centro, com distribuição do kit para banho



Foto 5: distribuição do kit para banho e armário para guardar os pertences



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Foto 6: máquinas de secar



Foto 7: máquinas de lavar



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Sobre a Covid-19, a maioria informou ter tomado a vacina ofertada e muitos possuem acompanhamento do Consultório na Rua.

Em relação à violência, muitos informaram que já tiveram seus pertences levados pelas equipes de zeladoria urbana, também conhecida como rapa. Entretanto, informaram que isso era mais frequente até o ano passado e que, neste ano, poucas vezes levam algum bem.

A seguir, os principais pontos preocupantes encontrados pela Comissão:

- **Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS):** a maior parte dos problemas dos munícipes que convivem no local da Praça da Sé tem relação com a redução do número de vagas de acolhimento ofertadas pelo SEAS no local, que até pouco tempo disponibilizava alguns ônibus ao final do dia que levavam os munícipes para abrigamentos em diferentes regiões da cidade;
- **Iluminação:** foi observada a falta de iluminação nos postes de luz situados na Praça da Sé, o que torna o local muito escuro na parte da noite;
- **Aumento de famílias:** foi constatado um aumento muito grande de famílias com crianças pequenas e bebês. Em diálogo, informaram não haver vagas em Centros de Acolhida para famílias (informação dada pela equipe SEAS). Um casal, que estava com uma bebê de 18 dias, informou que teve alta do hospital após o nascimento e foi diretamente para a Praça da Sé devido à ausência de vagas para famílias;
- **Falta de documentação:** muitos dos conviventes da região são ex-detentos que passaram a estar em situação de rua logo após cumprirem suas penas, ou então que passaram a cumprir suas penas em regime aberto ou semiaberto. Ocorre que, para alguns desses munícipes, existe uma proibição normativa de estarem “nas ruas” a partir das 22h (dez da noite). Muitos deles

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

estão indocumentados, por não terem conseguido regularizar sua situação após saírem dos centros de detenção e penitenciárias;

- **Refeições:** Atualmente, o local depende 100% de ações de distribuição de marmitas advindas de organizações da sociedade civil. Embora diárias, essas ações são insuficientes para dar conta da alta demanda de alimentação, que cresce frequentemente;
- **Desemprego:** muitas pessoas solicitaram vagas de emprego ou no POT (Programa Operação Trabalho);
- **Programas de transferência de renda:** muitas pessoas relataram dificuldade no acesso aos programas de transferência de renda existentes, como Bolsa Família, Auxílio Emergencial (federal) e Renda Básica Emergencial (municipal).

No dia 30 de novembro, os mandatos da vereadora Érika Hilton e do vereador Eduardo Suplicy enviaram ofício para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), a Supervisão da Assistência Social (SAS) da Sé, o Centro Pop Bela Vista, o Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e o Núcleo de Inclusão Social do Ministério Público do Estado de São Paulo. O ofício foi protocolado no SEI com nº 6510.2021/0025676-5 e pode ser consultado clicando neste [link](#).